

Quanto à matéria veiculada por emissora de televisão foi editada a partir das mentiras e levandades de um grupo de ex-apostólicos mancomunados com o propósito, de destruir a Igreja e como até hoje nunca conseguiram espaço para tomar conta dela, acabaram tomados de ódio incontrolável que os despiram da vergonha, da decência e, enfim, de todo e qualquer princípio.

Há algum tempo, mais ou menos 5 (cinco) anos, essas pessoas iniciaram uma campanha difamatória contra nossa Igreja, contra a pessoa do Primaz e também contra inúmeros Apostólicos que nos ajudam a tocar esta obra maravilhosa. Os mesmos colocaram inúmeras mentiras na internet, em blogs, listas de discussões, etc., nas quais a grande maioria das pessoas usa nomes fictícios, escondendo a sua verdadeira identidade.

Fomos vítimas de muitas denúncias anônimas para os mais diversos órgãos, como o Ministério Público, Prefeitura, Polícia Civil, CONTRU, etc., sendo que algumas delas acabaram gerando inquéritos policiais. Respondemos a todos os questionamentos, o que levou ao arquivamento de quase todos os inquéritos. Somente 2 (dois) dos inquéritos instaurados continham os nomes dos denunciantes. Um deles é esse que está nos causando tanta indignação nesse momento e todos sabem quem são, e o outro que já foi arquivado, cujo caluniador pediu que seu nome fosse mantido sob sigilo de justiça, pois temia por sua integridade física e a de sua família, falaremos depois.

Entrando nas denúncias das matérias que estão sendo veiculadas, queremos em primeiro lugar falar de Da. Lenira e de seu marido Silvio.

Disse Lenira em sua entrevista que no final da sua última gravidez Aldo fez algo ruim a ela, o que não temos coragem de descrever nem neste espaço, ela diz que a partir daquele momento o seu mundo desmoronou, sua fé acabou, entrou em depressão, tornou-se um ser humano infeliz, cheio de medos, marcas profundas e irreversíveis.

Ocorre que sua última filha deve estar hoje com 18 anos, isso significa que os fatos por ela descritos teriam ocorrido no ano de 1993. Somente para enfatizar estas contradições, estamos anexando a este, a cópia de um contrato de locação feito em nome da Igreja e assinado por Sr. Aldo, datado de 18 de maio de 1995, ou seja, 02 (dois) anos após a ocorrência dos supostos fatos por ela relatados na entrevista, sendo que no verso deste contrato está escrito que o mesmo será utilizado como moradia de SILVIO RUFINO ALVES, SUA ESPOSA (LENIRA) E SEUS 3 (TRÊS) FILHOS. Contrato este em nome da Igreja e também com os alugueis pagos pela mesma, feito a pedido de Da. LENIRA e seu marido Sr. SILVIO, que vieram pessoalmente, alegando que haviam se desentendido com as pessoas que residiam com eles no mesmo imóvel, imóvel este também locado e pago pela Igreja e que era ocupado também pelo saudoso Pastor Pedro Júlio Pinto e sua filha Clélia, que é nossa testemunha e que confirmará que as coisas ditas por ela são mentiras, pois nunca Sr. Aldo mandou chamá-la em sua casa, muito menos de madrugada e que depois ela voltava para casa chorando, pelo que supostamente teria ocorrido. Isso tudo não passa de uma encenação teatral como todo o resto, se tudo o que ela falou na entrevista fosse verdade, não faria sentido eles continuarem morando no imóvel que a Igreja pagava o aluguel e muito menos solicitarem um outro imóvel para morarem sozinhos com os filhos, isso após 2 (dois)

anos da ocorrência dos supostos fatos, conforme faz prova o contrato de locação do imóvel. **(em anexo folhas. 01 e 02)**

Quanto às alegações de seu marido Sr. Silvio, policial militar, estamos anexando a este, o termo de audiência da Justiça do Trabalho, datado de 13 de janeiro de 2005, onde a igreja fez um acordo com ele, pagando R\$ 9.000,00 (nove mil reais), referentes direitos trabalhistas por todos os anos que ele prestou serviços de segurança para a Igreja.

Vejam, ele disse na matéria que logo após iniciar a prestação de serviços de segurança, discordou da conduta do Sr. Aldo, dizendo que ele havia acompanhado à casa de supostas amantes, etc., tendo o mesmo apresentado seu pedido de demissão, efetuando críticas à pessoa do Sr. Aldo e se afastando imediatamente, porém o documento anexo prova que ele mentiu, pois o mesmo prova que ele recebeu uma indenização por direitos trabalhistas por anos de serviços prestado, mais uma contradição provada através de documentos e não só por palavras. **(em anexo folha 03)**

Estamos anexando também cópia do depoimento do Sr. Alvandir Ferreira dos Passos, morador de Taquara-RS, pai de DAIANE FÁTIMA DOS PASSOS e cunhado de CLAUDETE CONCEIÇÃO BARBOSA DA SILVA, ambas aparecem no inquérito como possíveis vítimas, no qual o Sr. Alvandir declara que sua filha DAIANE confidenciou-lhe que todas as acusações contra a pessoa do Sr. Aldo eram mentirosas e ainda ele disse mais; que havia ouvido de terceiros que a filha recebera dinheiro para participar da farsa e que sua cunhada CLAUDETE estava por detrás disso, visando algum tipo de vantagem financeira. **(em anexo folha 04)**

Ainda não podemos deixar de falar sobre o Sr. DIRCEU LEAL VIEIRA e sua esposa Sra. CLAUDETE REGINA PEREIRA LEAL, pois acreditamos que já serão informações suficientes para que todos tirem suas conclusões. Estamos anexando cópia do Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho do Sr. DIRCEU com nossa Igreja, este com data de 17 de março de 2008, que mais ou menos coincide com a data que Da. CLAUDETE disse que foi vítima do suposto assédio com Sr. Aldo em sua sala. **(em anexo folha 05)**

Esclareço que Da. CLAUDETE esteve com Sr. Aldo somente em 2 (duas) ocasiões, sendo que a primeira foi na época de sua nomeação como diretora de uma Escola Estadual na periferia de São Paulo, sendo que a mesma estava acompanhada do seu marido Sr. DIRCEU, e o implorou que ajudasse naquele momento tão difícil de sua vida, pois estava assumindo um novo cargo, as aulas estavam por iniciar-se e a verba enviada pelo Estado já tinha sido toda gasta e faltava terminar alguns serviços essenciais, para que o reinício das aulas, como a parte elétrica, sanitária, dentre outros. Sr. Aldo ficou comovido com a situação dela e das crianças que ficariam sem aulas ou então iniciariam as mesmas em situação precária, motivo pelo qual autorizou a ida de alguns funcionários da manutenção da Igreja até a escola, com o material que ela havia solicitado para o término dos reparos. Graças aos esforços de todos e da ajuda Divina, conseguimos fazer com que as aulas se iniciassem na data prevista, com as dependências em plenas condições de uso.

A Segunda vez em que ela esteve na Igreja foi em Março de 2008, porém não foi para pedir oração por sua filha doente, como ela alegou na reportagem e sim implorar que

seu marido, Sr. DIRCEU então demitido e cumprindo aviso prévio em casa, fosse readmitido alegando que a sua demissão estava causando constrangimentos a ambos perante os amigos e membros da Igreja, o que lhe foi negado, somente isso, nada além disso! Como sempre, Sr. Aldo estava acompanhado de inúmeras pessoas que aguardavam para falar com ele sobre assuntos diversos de interesse da Igreja.

Disse ela na entrevista, estar a 35 (trinta e cinco) anos na Igreja e que estava se sentindo traída e decepcionada, fato estranho e contraditório, é que justamente na época da demissão de seu marido é que ocorreram os supostos fatos por ela declarados, mas então por que eles não falaram que o Sr. DIRCEU foi funcionário da Igreja por 22 (vinte e dois) anos e que por quase 20 (vinte) anos a Igreja pagou o aluguel da família, não falou também que ele era Pastor da Igreja e que foi ele o autor da denúncia junto ao Ministério Público, dizendo que haviam irregularidades na administração da Igreja e que seu nome fosse mantido sob segredo de justiça, conforme foi citado anteriormente, já que ele furtou vasta documentação de nossos arquivos e as anexou com a denuncia. Pelos documentos lá anexados, sabemos ser ele o autor da denuncia, inclusive foi feito um Boletim de Ocorrência citando ele como provável autor do furto e tivemos a certeza na audiência trabalhista do Sr. ALAOR ALVES, em Janeiro de 2011, sendo que ele se apresentou como testemunha do mesmo e foi contraditado, ou seja, nosso advogado pediu para que seu testemunho fosse desconsiderado já que ele era suspeito de ter furtado documentos dos arquivos da Igreja e tê-los usado em uma denúncia no Ministério Público. Pasmem os senhores, o Sr. DIRCEU, imediatamente retrucou dizendo ter somente tirado cópias dos documentos e não os tendo furtado! Nosso advogado disse também à juíza sobre a denúncia de sua esposa CLEULETE contra a pessoa do Sr. Aldo. Imediatamente a juíza acatou a contradita.

Cabe ressaltar que esta denúncia do Sr. DIRCEU gerou o outro Inquérito Policial, citado anteriormente que culminou com a **QUEBRA DO SIGILO BANCÁRIO DA IGREJA APOSTÓLICA**, porém provamos perante a Justiça que por aqui as coisas são feitas de conformidade com as Leis e de maneira honesta e justa. Apesar de todas as investigações, o Inquérito foi **ARQUIVADO**, pois provamos inexistirem irregularidades, inocentando com isso nossa administração das acusações por ele impetradas.

Para não nos alongarmos, queremos dizer que no depoimento já citado e juntado anteriormente do Sr. ALVANDIR, ele cita os nomes dos Srs. DIRCEU, SILVIO E RUBENS que juntamente com outros são os articuladores das acusações que agora estão da mídia.

Um abraço de agradecimento em cada irmão Apostólico e Internautas sei que **DEUS, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, MARIA SANTÍSSIMA E A SANTA VÓ ROSA, O ESPÍRITO CONSOLADOR E TODO O REINO CELESTIAL**, estão do nosso lado.

Esclarecimentos:

Não existe nenhum Processo em andamento contra a pessoa do Sr. Aldo, o que há é um Inquérito Policial, que está apurando as supostas denúncias que poderá se tornar um Processo, se o Ministério Público vier a oferecer denúncia e o Juiz acatar a mesma.

Observação: todos estes documentos e muitos outros estão juntados no inquérito, porém as pessoas que veicularam estas matérias sequer tomaram conhecimento dos mesmos, inclusive do depoimento pessoal do Sr. Aldo às autoridades, negando a ocorrência desses fatos e também dos depoimentos de várias testemunhas que contrariam as declarações das denunciantes, assim como as declarações em nosso favor feitas pelo Pastor Nilson e outros membros da Igreja que estavam em frente da casa do Sr. Aldo no momento em que foram feitas as gravações, colocando no ar somente o material que lhes interessava.

Percebam que se trata do ajuntamento entre os dissidentes que de uma forma ou de outra tem ligações entre si, que tiveram algum desejo ou objetivo frustrado dentro da nossa Igreja.

A matéria veiculada coloca todas as pessoas que ali se manifestam como vítimas, coitados... Porém, podemos perceber que são pessoas muito bem articuladas, com um elevado grau de escolaridade e em alguns casos até o nível superior e muito bem ensaiado. Quando se fala em 15 vítimas, apenas 8 contam no processo e 4 delas são da mesma família 3 irmãs e uma prima.

**“TUDO ISSO ESTÁ MUITO ESTRANHO. PRECISAMOS DESCOBRIR QUAL A REAL INTENÇÃO QUE ESTÁ POR TRÁS DESSA MATÉRIA”.**



**IGREJA  
APOSTÓLICA**